

Previsão para reserva líquida vai a US\$ 42 bi

LUCIANA OTONI

BRASÍLIA

O relatório trimestral de inflação divulgado ontem apresentou uma nova indicação para as reservas internacionais do País para o fim do ano. Nessa atualização o Banco Central (BC) elevou de US\$ 52,7 bilhões para US\$ 57,7 bilhões a previsão para as reservas brutas e de US\$ 36,8 bilhões para US\$ 41,8 bilhões, o montante para as reservas líquidas, que excluem os recursos emprestados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). O montante projetado de reservas líquidas para dezembro próximo é o maior no período do câmbio flutuante, em vigência desde 1999.

A atualização das reservas internacionais ocorreu porque o governo federal refez a programação do Tesouro Nacional para compras de recursos destinadas a quitar dívidas a vencer em 2005. Anteriormente, fixou-se que o Tesouro iria a mercado contratar US\$ 4,533 bilhões e agora esse volume passa a ser de US\$ 9,497 bilhões, um aumento de US\$ 4,964 bilhões em valores que deixarão de sair das reservas.

O diretor de Política Econômica do Banco Central, Afonso Bevilaqua, informou que o acréscimo de US\$ 4,964 bilhões na programação de compras do Tesouro contempla o pagamento de bônus a vencer nesse ano, sendo US\$ 2,525 bilhões de dívida principal e US\$ 2,438 bilhões de juros. O montante de compras anterior de US\$ 4,533 bilhões previa recursos para quitar dívida estruturada, Bradies, Pre-Bradies e Clube de Paris. Ao divulgar os números, Bevilaqua lembrou que o Tesouro Nacional possui prazo de 180 dias anteriores à liquidação das dívidas para adquirir os recursos.

COMPRA DO TESOURO

Ele também frisou que a elevação no nível de compras do Tesouro não leva em conta a possibilidade de o Banco Central ir a mercado para reforçar as reservas internacionais. "Temos dito que nossa intenção é continuar aumentando as reservas e isso poderá ser feito a qualquer momento sempre que julgarmos serem as condições adequadas", afirmou.

Os parâmetros que a autoridade monetária considera para avaliar momentos favoráveis para compra de recursos são: condições de liquidez no setor financeiro, riscos ou não de se adicionar volatilidade aos mercados e não interferência na tendência da taxa de câmbio.